

OS FALSOS PROFETAS

Jr 28:2-4, 12-15 - "Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores. Por seus frutos os conhecereis" (cf. Mt 7:15,16).

Tome cuidado com os falsos profetas:

I Jo 4:1-4 - Queridos amigos, não deem crédito a todos os que dizem que são inspirados por UL. Ao contrário, ponham-nos à prova e verifiquem se o espírito que eles têm é mesmo do Criador ou não, pois muitos falsos profetas têm saído pelo mundo afora. A maneira pela qual vocês podem verificar se o espírito que eles têm é mesmo do Criador é esta: Todo profeta que confessa que Yaohu'shua hol'Mehushkyah veio à terra em forma humana, tem o Espírito do Criador. Todo profeta que não confessa isso a respeito de Yaohu'shua, não tem o Espírito do Criador. Pelo contrário, ele tem o espírito que guia o inimigo do Messias. Vocês ouviram falar que esse espírito estava para vir; pois bem, ele agora já está no mundo.

Mas vamos explorar um pouco mais esta carta de Yao'khanan... Quando ele fala dos anticristos [lembrando que todo falso profeta também é um anticristo, como ele nos indicou acima] no capítulo 2, nos dá mais alguns elementos de como identificá-los pela Verdade. Diz ele:

Filhinhos, esta é a última hora; e, conforme ouvistes que vem o anticristo, já muitos anticristos se têm levantado; por onde conhecemos que é a última hora. Saíram dentre nós, mas não eram dos nossos; porque, se fossem dos nossos, teriam permanecido conosco; mas todos eles saíram para que se manifestasse que não são dos nossos. Ora, vós tendes a unção da parte do Santo [quem é o santo? Yaohu'shua], e todos tendes conhecimento. Não vos escrevi porque não soubésseis a verdade, mas porque a sabeis, e porque nenhuma mentira vem da verdade. Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Yaohu'shua é o Messias? Esse mesmo é o anticristo, esse que nega o Pai e o Filho. Qualquer que nega o Filho, também não tem o Pai; aquele que confessa o Filho, tem também o Pai. E o que estás sendo dito aqui? Que o anticristo é trinitariano! Pois aqui Yao'khanan fala somente do Pai e do Filho e não inclui o "terceiro deus" da trindade... A não ser que Yao'khanan está dizendo que podemos negar este terceiro deus e tudo ficará bem... não é? Bem, vamos em frente...

A capacidade de satan imitar as coisas do Criador é muito grande. Ao longo da história, desde a criação do homem, ele utilizou todas as suas variadas astúcias para quebrar a comunhão do homem com UL (Criador). Em variadas ocasiões satan usou pessoas da confiança do próprio povo, como foi o caso de muitos "profetas" de Yaoshor'ul, que ludibriavam o povo com suas falsas mensagens, que muitas vezes foram tidas por verdadeiras profecias. Assim como UL utilizou os seus servos, os profetas, para transmitir sua verdade e seus desígnios, e também cobrar do povo que andasse de forma correta e justa com seus irmãos, satan, também, utilizou-se, no Antigo Testamento, de falsos profetas que traziam mensagens contrárias às que UL tinha enviado, como foi o caso de Tzaodoq'yah, filho de Quenaana, e seu grupo de profetas, que conseguiram impressionar o rei Acabe (I Rs 22:5-28; II Cr 18:4-27). Estes falsos profetas fizeram, em nome de YAOHUH, promessas incoerentes e ludibriadores, que não podiam ser cumpridas, sem levar em consideração a má condição moral e espiritual do povo. As consequências foram cruentas e devastadoras, refletidas até hoje sobre o povo judaico.

COMO RECONHECER O LEGÍTIMO MENSAGEIRO DO CRIADOR, NO CONTEXTO ATUAL EM QUE A IGREJA VIVE?

A Palavra do Criador adverte-nos de que haverá entre nós, na própria igreja, falsos profetas (II Pe 2:1,2; Leia também At 20:30; I Tm 4:1; I Jo 4:1). Apesar da aparência de piedade, não passam de agentes de satan. Sua missão: corromper a fé dos salvos e destruir a unidade da Igreja (Mt 7:15-23). Como identificá-los? Como saber se estão em nosso meio?

a) Discernindo o caráter da pessoa. O caráter é o conjunto de qualidades boas ou más de um individuo que determina a conduta em relação a UL, a si mesmo e ao próximo. O caráter de uma pessoa não apenas define quem ela é, mas também descreve seu estado moral e a distingue das demais de seu grupo (Pv 11:17; 12:2; 14:14; 20:27); é o traço distintivo de uma pessoa; é a sua marca. Não nos preocupemos com os sinais, prodígios e maravilhas que alguém venha a fazer (Mt 7:21-23 cf. II Co 11:14), mas, sim, com a presença do caráter cristão na sua vida. Não nos preocupemos com a vestimenta que alguém está usando, mas com a presença do caráter cristão na sua vida. O apóstolo Sha'ul denomina o caráter do autêntico cristão de "fruto do Espírito" (Gl 5:22).

b) Observando os frutos da vida e da mensagem da pessoa. Os frutos dos falsos pregadores comumente consistem em seguidores que não obedecem a toda a Palavra do Criador (ver Mt 7:16). É pelos frutos que reconheceremos quem é crente e quem não o é (Mt 7:6), pois Yaohu'shua disse que aquele que não produzisse fruto seria lançado fora da videira verdadeira. A árvore má não pode dar frutos bons (Mt 7:16-20).

c) Discernindo até que ponto a pessoa se baseia nas Escrituras. Este é um ponto fundamental. Essa pessoa crê e ensina que as Escrituras Sagradas são plenamente inspiradas por UL e que devemos observar todos os seus ensinamentos? (ver II Jo 9-11). Portanto se este está na Palavra, não deveria nem mesmo estar em 'igrejas' (denominações) cujo credo (crenças fundamentais) não estão dentro do Está Escrito; principalmente a trindade; uma doutrina que veio do paganismo grego... E mais, se é um pentecostal (igrejas espíritas, cujo 'terceiro deus' ensina o falso dom de língua), já está demonstrando que é um falso profeta. Repito: Leia Mt 7:21-23 – veja que estes até milagres (sinais) praticaram... Praticaram, mas não com o poder de Yaohu'shua; mas sim com o poder de satan...

d) Em fim, observando também a integridade da pessoa quanto à administração do dinheiro arrecadado dos fiéis da igreja. Ela administra todos os recursos financeiros com integridade e responsabilidade, e procura realizar a obra do Criador conforme os padrões do Novo Testamento? (leia I Tm 3:3; 6:9,10). Observe as suas casas e carrões, sempre do ano... Como podem estar 'ricos' usurpando o dinheiro da obra? Aqui sim cabe Ml 3:10, pois estes 'profetas' estão verdadeiramente roubando o Templo!

Portanto, sejamos cuidadosos porque mesmo sendo acurados nos critérios de avaliação de um pregador, mesmo assim, muitas vezes, eles aparecem vestidos de cordeiros, mas são terríveis lobos devoradores (Mt 7:15).

Se bem que não precisaríamos ir tão longe em nossas análises, pois, repito, se estão em igrejas pentecostais (trinitarianas), não pode ser profetas verdadeiros. O ETERNO usaria ímpios para nos trazer a Verdade? A não ser que a mensagem seja do tipo: "Sai dela, povo meu (Ap 18:4)!"

E veja, eu não disse aqui que tais profetas 'conhecem o Nome' e por isto são verdadeiros! Não basta conhecer e aceitar o Nome para ser um profeta Verdadeiro; tem que estar dentro do Está Escrito e por isto sempre dizemos: a doutrina do Nome não SOMA às suas atuais crenças. Antes, a SUBSTITUI! Examine-se e adequue suas crenças ao Está Escrito e não mais ao "eu acho denominacional"

I. A FALSA MENSAGEM PROFÉTICA

No tempo de Yarmi'yah (corrompido como Jeremias) havia falsos profetas, que pregavam mensagens "bonitas"; que vendiam ilusões; que enganavam o povo. Mas o profeta do Criador os advertiu dizendo: "Assim diz o CRIADOR DOS EXÉRCITOS: não deis ouvidos às palavras dos falsos profetas, que entre vós profetizam; ensinam-vos vaidades; falam da visão do seu coração, não da boca do CRIADOR" (Jr 23:16). Esses falsos profetas, esses profissionais da religião, enganavam o povo, para tirar proveito pessoal. Não foram chamados, não tinham compromisso com UL, não conheciam Sua Palavra. Falavam aquilo que o povo queria ouvir, e eram aplaudidos. Pregavam abundância

de bênçãos materiais para um povo afundado no pecado e na idolatria (Jr 5:12; 8:11; 14:13,15).

1. A celeste mensagem de Yarmi'yah. "Foi no princípio do reinado de Yaohu'akim (filho de Yaosa'yah), rei de Yaohu'dah, que esta mensagem veio a Yarmi'yah da parte de UL. Faz um jugo, ata-o ao pescoço com faixas de couro, tal como quando se põe num boi que vai lavrar. Depois manda mensagens aos reis de Edom, de Moabe, de Amom, de Tiro e de Tsidon através dos seus embaixadores em Yashua'oleym, dizendo - Transmitam aos chefes das vossas nações que o Criador dos Tzavulyao celestiais, UL de Yaoshor'ul, vos manda esta mensagem:" (Jr 27:1-4).

O profeta Yarmi'yah foi instruído a dramatizar sua mensagem pelo uso de "cordas e madeiras". Pelo que tudo indica, Yarmi'yah fez sete pares de jugos, um para cada um dos reis, incluindo Tzaodoq'yah, e o que ele mesmo estava usando. Parece que ele andou pelas ruas de Yashua'oleym por vários dias com esse jugo sobre o pescoço, proclamando a mensagem que UL lhe tinha dado. Os enviados dos cinco reis foram ordenados a transmitir a mensagem do Criador aos seus senhores (Jr 27:4). Assim como o boi é dominado pelo jugo de seu dono, as nações deveriam sujeitar-se ao domínio dos caldeus, pois seria inútil tentar livrar-se de Nebuchadnezar (II 7:12, 13). A mensagem que UL mandou transmitir está exposta no capítulo 27 de Yarmi'yah, a partir do versículo 4.

A celeste mensagem proferida pelo profeta Yarmi'yah de que a Bavel governaria as nações do Oriente Médio durante setenta anos despertou a ira dos governantes políticos e religiosos de Yaohu'dah. Eles estavam furiosos com o profeta porque suas próprias predições estavam sendo contestadas; os líderes políticos, por causa das suas aspirações nacionalistas, estavam correndo o risco de ver essas aspirações sendo refutadas por esse tipo de pregação. Os profetas profissionais (os falsos profetas, os mercadores da fé, os politicamente corretos) eram os mais abertamente antagônicos nessa época. Apesar da sua hostilidade maligna, Yarmi'yah manteve firme a sua posição de que seus pronunciamentos eram do Criador, e que a Bavel seria a nação que governaria sobre Yaohu'dah e as outras nações. Aqui sim, "aceita que dói menos"!

2. O falso profeta Khanan'yah (Jr 28:1). Ele representa todo o grupo de profetas profissionais. Na época de Yarmi'yah, a maioria dos profetas era irrealista e falso, que desencaminhavam o povo com profecias enganosas. Suas declarações eram muito positivas e soavam edificantes, até mesmo encorajadoras aos ouvidos das pessoas. Eles prometiam muito, inclusive a vitória. É o caso de Khanan'yah, falso profeta, que apresentava uma "mensagem maravilhosa" [doce aos ouvidos] e tinha a ousadia, e até mesmo a insolência, de proclamá-la abertamente, como se vê no capítulo 28:2-4 de Yarmi'yah. Ele era do tipo que impressionava com suas mensagens. Falava como profeta, tinha discurso de profeta e vestia-se como profeta. Aliás, era mais dramático que os profetas do Criador. Além disso, só falava o que o povo queria ouvir... Pregava a paz e determinava a prosperidade. Com um coração despreocupado fez, em nome de YAOHUH, promessas inconsistentes que não podiam ser cumpridas. Ele esperava resultados sem colocar os devidos alicerces para alcançá-los.

Com grande arrogância, Khanan'yah desafiou Yarmi'yah no Templo de Yashua'oleym diante do povo e dos sacerdotes; ele estabeleceu um limite de dois anos na sua profecia (Jr 28:3), enquanto Yarmi'yah falava que eram setenta anos de cativo, pois era a vontade do Criador. Khanan'yah era um fanático. Fanáticos sempre estão com pressa.

3. A mensagem de Khanan'yah (Jr 28:3,4) e a reação do profeta do Criador - "Assim fala o CRIADOR dos Exércitos, o UL de Yaoshor'ul, dizendo: Quebrei o jugo do rei da Bavel. Dentro de dois anos, eu tornarei a trazer a este lugar todos os utensílios da Casa do CRIADOR, que daqui tomou Nebuchadnezar, rei da Bavel, levando-os para a Bavel. Também a Yaocan'ahin, filho de Yaohu'akim, rei de Yaohu'dah, e a todos os exilados de Yaohu'dah, que entraram na Bavel, eu tornarei a trazer a este lugar, diz o CRIADOR; porque quebrei o jugo do rei de Bavel" (Jr 28:2-4).

Esta mensagem de triunfo do falso profeta Khanan'yah era a que todos queriam ouvir: a volta de Yaocan'ahin, filho do rei Yaohu'akim, rei de Yaohu'dah – Jr 22:24; e o fim do jugo caldeu em dois anos. Porém, Yarmi'yah, contraditoriamente, afirmava ser impossível Yaocan'ahin retornar de Bavel (Jr 22.24-27), o que realmente aconteceu, pois o rei veio a morrer em Bavel durante o reinado de Evil-Merodaque – filho de Nebuchadnezzar (Jr 52:31-34; II Rs 25.27-30). Era, portanto, a palavra de Khanan'yah contra a de Yarmi'yah. O homem do Criador, naquele momento, estava em desvantagem, pois o povo esperava uma mensagem de triunfo, e o falso profeta Khanan'yah era o tipo de triunfalista que os incautos admiravam, pois pregava uma mensagem que eles queriam ouvir: "não desista dos seus sonhos"; "tome posse da tua bênção"; "determine a tua vitória", "você é mais que vencedor!" e outros modismos semelhantes...

O grande atrevimento de Khanan'yah: atribuiu suas palavras ao CRIADOR - "Assim fala o Criador dos Exércitos" – isto, quando eram suas próprias palavras, não as do CRIADOR. Com um coração despreocupado ele fez, em nome de YAOHUH, promessas inconsistentes e irresponsáveis que não podiam ser cumpridas. Ele mentiu ao povo. Ele esperava resultados sem colocar os devidos alicerces para alcançar esses resultados. Naquele instante, certamente, a turba ovacionava Khanan'yah e zombava do profeta Yarmi'yah. E, a resposta do profeta do Criador foi um irônico "Amnao" [vamos ver!!!] (Jr 28:6). Yarmi'yah, ardentemente desejava que a mensagem anunciada por Khanan'yah pudesse ser verdade, porque Yarmi'yah amava sua nação e seu povo; mas sabia que não era. Aquele impenitente povo merecia o seu destino...

Por isto, como se pode ver no capítulo 28, versículos 7 a 9, Yarmi'yah reitera a Palavra do CRIADOR e disse as seguintes palavras: "Mas ouve, agora, esta palavra que eu falo aos teus ouvidos e aos ouvidos de todo o povo: Os profetas antes de mim e antes de ti, desde a antiguidade, profetizaram contra muitas terras e contra grandes reinos guerra, e mal, e peste. O profeta que profetizar paz, somente quando se cumprir a palavra desse profeta é que será conhecido como aquele a quem o CRIADOR, na verdade, enviou". Com estas palavras, Yarmi'yah adverte o povo a não se empolgar com os oráculos de Khanan'yah. Esperem se cumprir para lhes dar créditos!!!

A palavra do verdadeiro profeta deve apresentar uma combinação de predição negativa e positiva – mostrar os erros e então a solução – e assim a palavra do CRIADOR é apresentada de maneira equilibrada. Consequentemente, um homem que falava somente coisas lisonjeiras, boas, era suspeito... isto até que suas palavras provassem ser verdadeiras. Por isto diz o texto sagrado: "O profeta que profetizar paz, somente quando se cumprir a palavra desse profeta é que será conhecido como aquele a quem o CRIADOR, na verdade, enviou" (Jr 28:9).

II. O FALSO PROFETA É DESMASCARADO

1. A arrogância de Khanan'yah. A arrogância é o cartão de identidade do falso profeta. Além disso, o falso profeta Khanan'yah era audacioso. Ele era daquele tipo de profeta que agradava o povo com seus discursos ludibriadores, e com o máximo de dramatização possível para impressionar os incautos. Ele era daqueles tipos de mensageiros positivistas que não aceitava nenhuma derrota na vida material; os profetas da "doutrina da prosperidade"!

A Palavra do Criador diz que, enquanto o profeta Yarmi'yah dramatizava a situação futura de Yaoshor'ul usando um jugo no pescoço, Khanan'yah, sem aviso, arrancou o jugo do seu pescoço e o quebrou (Jr 28:10). Ele repetiu ainda com mais veemência sua falsa profecia anterior, declarando que "o jugo [...] da Bavel seria quebrado do pescoço de todas as nações num prazo de dois anos" (Jr 28:11). Ele impressionou a multidão presente com essa dramatização, cuja mensagem era falsa e mentirosa. Com isso, Yarmi'yah se foi, "tomando o seu caminho". Seu silêncio era mais eloquente do que qualquer coisa que pudesse ter dito. Ele poderia ter argumentado, mas com o ânimo da multidão e o estado agitado de Khanan'yah, suas palavras se tornariam inúteis – quem o ouviria???

Por que Khanan'yah mentiria ao povo? "Politicamente correto", tal profecia era o que o rei e o povo queriam ouvir e vaticinou o que todos almejavam que acontecesse naquele momento. Tais ensinamentos o deixariam popular. Khanan'yah disse que o cativo babilônico chegaria ao fim em dois anos. Mas, o CRIADOR disse que a duração do cativo babilônico continuaria "... até que os setenta anos se cumpriram" (II Cr 36:21). Khanan'yah disse que o rei Yaocan'ahin voltaria do cativo babilônico dentro de dois anos. Na verdade ele ficou preso na Bavel por trinta e sete anos (Jr 52:31). Desta feita, no teste do verdadeiro profeta, ele fora reprovado (leia Dt 18:22 – não temas tal profeta!!!).

2. O jugo de madeira é substituído por um de ferro (Jr 28:13,14). A ousadia de Khanan'yah acarretou ainda mais a ira divina. Certo tempo depois, UL deu uma mensagem a Yarmi'yah para esse falso profeta: "Você quebrou jugos de madeira, mas em seu lugar você fará jugos de ferro" (Jr 28:13). O versículo 14 explica: "Porque assim diz o CRIADOR[...]: Jugo de ferro pus sobre o pescoço de todas estas nações, para servirem a Nebuchadnezar, [...] e servi-lo-ão". A última frase ressalta como Khanan'yah estava errado e como é definitiva a decisão do Criador!

Khanan'yah parecia ter uma personalidade muito mais forte, ao contrário de Yarmi'yah que era uma pessoa sensível e até tímida (cf. Jr 1:6). Porém, ter uma personalidade forte, não significa ser o dono da verdade! Reparem que Khanan'yah falou, "em nome do CRIADOR, com toda convicção, que dentro de dois anos, o jugo do rei da Bavel seria quebrado. Porém isso não aconteceu. O jugo do rei da Bavel somente foi quebrado depois de setenta anos (Jr 29:10). Então, é possível alguém ser um pregador muito empolgado, um pregador que fala poderosamente, fazendo promessas lindas, um pregador que arranca aplausos; um pregador carismático com o dom da palavra e da oração... Mas isto não quer dizer que ele é um pregador que fala a Palavra do CRIADOR. Devemos, portanto, respeitar a Palavra do Criador, não ultrapassá-la nem fazer menos do que aquilo que UL falou - "Todo aquele que ultrapassa a doutrina do Messias e nela não permanece não tem UL'HIM; o que permanece na doutrina do Messias, esse tem tanto o Pai como o Filho" (II Jo 1:9).

3. O julgamento do falso profeta Khanan'yah e a confirmação de Yarmi'yah como profeta do Criador (Jr 28:15-17). A mensagem de Khanan'yah, apesar de agradável, era uma mentira danosa que contribuiu para a queda da nação e o exílio do povo do reino de Yaohu'dah (Jr 28:15). Khanan'yah não ficaria impune; ele pagaria com a própria vida por sua rebelião contra o CRIADOR. Disse-lhe UL: "Eis que te lançarei de sobre a face da terra; morrerás este ano, porque pregaste rebeldia contra o CRIADOR. Morreu, pois, o profeta Khanan'yah, no mesmo ano, no sétimo mês" (Jr 28:16-17). Esse é o destino daquele que, sem temor nem tremor, brinca com o Nome do Criador, zombando-lhe da Sua santidade (leia Dt 18:20). UL não tolera um líder do seu povo colocar palavras mentirosas em sua boca. Portanto, Khanan'yah foi desmascarado e morto; Yarmi'yah, confirmado como profeta do Criador. Veja, também, o destino dos falsos profetas descritos em Yarmi'yah 29:21-23; 31,32.

III. O DOM DE DISCERNIR É O GRANDE INIMIGO DOS FALSOS PROFETAS

Discernimento é a capacidade sobrenatural para se distinguir a fonte da manifestação espiritual: se é de fato do santo Espírito (Yaohu'shua, em espírito onipresente), de um espírito demoníaco ou meramente humano (I Co 12:10). É uma das principais "armas espirituais" que UL nos dispõe para usarmos. Quantos problemas seriam evitados na igreja se funcionasse, correta e biblicamente, o dom do discernimento dos espíritos. Quantas vidas já se perderam por falta desse dom! Por isto Ele diz: Não descreia das profecias; antes, saiba discernir 'quem a revelou'! I Jo 4:1

1. O discernimento do povo do Criador. É imprescindível termos conhecimento das doutrinas genuínas da Palavra do Criador, ou seja, é necessário conhecermos e prosseguirmos em conhecer a Palavra do Criador, conforme está escrito em Os 6:3. Entretanto, não basta apenas o conhecimento da Palavra, mas, também, é necessário que o crente tenha o discernimento espiritual, o qual é dividido em duas partes:

a) O Discernimento como capacidade de compreender situações, de separar o certo do errado (Hb 5:14 e o alimento sólido). É fundamental, pois, nestes dias trabalhosos em que vivemos, que saibamos distinguir entre o que é certo e o que é errado, distinção esta que só se fará mediante a ação do santo Espírito (Yaohu'shua, em espírito onipresente) e o conhecimento da Sua Palavra. Quando a pessoa aceita ao Messias, ele passa a ser dirigido, espiritualmente, por Ele – e o santo Pai – que veem nele habitar e, a partir de então, sabe diferenciar o que é certo e o que é errado, o que agrada e o que não agrada a UL'HIM. Ele enxerga com nitidez a linha divisória entre o santo e o profano. Esta capacidade de discernir é o resultado de uma vida de comunhão e de intimidade com Eles, que em Espíritos, agem em nós...

b) O Discernimento Espiritual como "dom de discernimento dos espíritos" (I Co 12:10). O dom de discernimento dos espíritos, que faz parte dos dons de ciência, revelação ou de conhecimento e que complementa o item anterior, é a capacidade especial que Yaohu'shua, em espírito onipresente, dá aos crentes para que julguem as manifestações espirituais que ocorrem dentro das oholyais locais, de modo a atestar se são provenientes do Criador, ou não; bem como, identifica os falsos mestres e seus falsos ensinamentos que se infiltram, cada vez mais, encobertamente, no meio do povo do Criador.

Veja o caso da jovem da cidade de Filipos, em Atos 16:16-18, que tinha o espírito de adivinhação. Diz o texto sagrado que a jovem escrava foi usada com poderes de adivinhação, e "isto fez por muitos dias" (Atos 16:18). Ela dizia assim: "Estes homens, que nos anunciam o caminho da salvação, são servos do UL Altíssimo" – uma mensagem muito carismática (Atos 16:17). Mas Sha'ul usando o dom do discernimento espiritual percebeu que aquela mensagem era diabólica, desmascarou o espírito maligno (Atos 16:18). Por que o apóstolo se sentiu incomodado por um espírito maligno anunciar a verdade a seu respeito? Se Sha'ul aceitasse o testemunho do demônio estaria ligando a pregação das Boas Novas a atividades relacionadas a demônios. Isso traria grandes prejuízos à mensagem a respeito de o Messias. A luz e as trevas não se misturam. E hoje, o ecumenismo impera em nosso meio...

Nos dias de tanto engano e de tanta atuação do "espírito do anticristo", torna-se absolutamente necessário que este dom esteja na igreja para auxílio dos crentes em geral. Se é verdade que cada salvo tem discernimento espiritual, também não é menos verdadeiro que a sutileza do nosso inimigo, a "mais astuta de todas as alimárias da terra" (Gn 3:1), é tal que não podemos ignorar os seus ardis (II Co 2:11). Este dom é extremamente necessário neste último tempo, mas lamentavelmente, ante a frieza espiritual de muitos, sua falta tem contribuído enormemente para a apostasia da fé de muitos.

2. A luta da Verdade contra a mentira diabólica. Esta luta Yarmi'yah passou na sua época: era ele, que detinha a verdade do Criador, contra Khanan'yah, o possuidor da mentira diabólica (Jr 28:15). Se um profeta é verdadeiro, sua mensagem é do Criador e é cheia de verdade e de autenticidade; seu testemunho representa adequadamente a natureza, o caráter e a missão do Messias; sua mensagem está em harmonia com todas as revelações do Criador. Os profetas mentirosos representam ameaça permanente para o povo do Criador. O povo do Criador deve prová-los, com os melhores elementos extraídos das Escrituras Sagradas.

Repetidas vezes, a Palavra do Criador adverte contra falsos profetas. Precisamos dar ouvidos a essas advertências. Yaohu'shua disse: "Acautelai-vos dos falsos profetas" (Mt 7:15). Sha'ul compara os falsos profetas a Yanes e Yambres, que se opuseram a Mehu'shua e Aharon com sinais e maravilhas operados pelo poder de satan (II Tm 3:8). Kafos advertiu que assim como houve falsos profetas no tempo do Antigo Testamento, assim também haverá entre nós falsos mestres, os quais introduzirão dissimuladamente heresias destruidoras (II Pe 2:1). O apóstolo Yao'khanan declarou que já em seus dias muitos falsos profetas atuavam entusiasticamente no meio da Kehilah (I Jo 4:1).

Quanto mais hoje, portanto, devemos estar alertas quanto aos falsos profetas à medida que a apostasia profetizada para os últimos dias atinge o seu clímax, preparando o mundo e uma falsa religião para a alegria do anticristo! Notem a quantidade de "bí-blias" que existem no mundo! Versões e mais versões... Uma para cada gosto, satisfazendo líderes e comprovando doutrinas espúrias em seus textos adulterados: portanto, não só pelo Nome, mas principalmente nas doutrinas ali expostas, mediante manipulações no texto sagrado! A vinda da ESN – Escrituras Sagradas segundo o Nome nos trouxe um alento...

3. Os discípulos do profeta Khanan'yah. À semelhança de Khanan'yah, muitos falsos profetas estão por aí causando estragos nas igrejas e trazendo problemas até para a sociedade. Conhecer, amar e obedecer à Palavra do Criador é o único meio seguro de não sermos enganados; pois não é o conhecimento da Verdade que nos liberta? Infelizmente, muitos que professam conhecer a UL – e ao Seu verdadeiro Nome - e servi-lo têm pouca ou nenhuma sede por Sua Palavra. Em vez disso, buscam sinais e maravilhas, experiências emocionais, "novas revelações", o último "mover" do Espírito, ou os dons em lugar do Doador. Como resultado, são suscetíveis a todo "vento de doutrina" (Ef 4:14) e caem vítimas de falsos mestres que "... movidos por avareza, farão comércio de vós com palavras fictícias..." cf. II Pe 2:3, "supondo que a piedade é fonte de lucro", cf. I Tm 6:5. A mentira popular da "\$emente de fé" – a idéia de que uma contribuição para um ministério abre a porta para milagres e prosperidade – engana e promove cobiça entre os milhões que ignoram a Palavra do Criador. Precisamos julgar as profecias e discernir os espíritos, a fim de não sermos enganados pelos falsos profetas. Não é isto que Yao'khanan disse em sua segunda carta, no cap 4, vs 1?

CONCLUÍMOS QUE

Assim como havia falsos profetas na época de Yarmi'yah que diziam às pessoas coisas que UL não havia dito, há o mesmo tipo hoje em dia. Na sua falsidade eles ensinam rebelião contra a palavra verdadeira do Criador. Na sua interpretação errada da palavra do Criador eles caminham para a condenação, levando juntos aqueles que acreditam nos seus falsos ensinamentos. Portanto, tenhamos cautela e não sejamos ignorantes! Os nossos olhos podem ver o pregador mais poderoso do mundo, mas isto não significa nada. Não devemos ficar impressionados quando o pregador só fala o que o povo quer ouvir: promessas de paz, promessas de prosperidade, promessas de milagres e curas. Numa época de crise e desemprego, muitos se aproveitam, pregando prosperidade e bênçãos, enganando até multidões. Que o povo do Criador não se engane! Que o povo do Criador não seja ignorante, mas conheça as santas Escrituras!

Importa ouvirmos a pura e verdadeira Palavra do Criador, a qual nos orienta sobre os nossos pecados e sobre as nossas transgressões. Sejamos como os crentes de Beréia. Pois o texto sagrado diz: "Ora, estes foram mais nobres do que os que estavam em Tessalônica, porque de bom grado receberam a palavra, examinando cada dia nas Escrituras se estas coisas – ditas por ninguém mais do que o próprio Sha'ul – eram assim mesmo" (Atos 17:11).

A CONDENAÇÃO DOS FALSOS PROFETAS

Ó vós influenciadores digitais cristãos, moderadores de sites, líderes de células e demais dirigentes de igrejas, até quando coxearéis entre dois mestres (o Messias ou Mamon) e não usareis meus dons e talentos para glorificarem meu Nome na terra, testificando da Minha salvação e do Meu domínio no mundo?

Todos os salvos que são colocados por UL em posições de influência são especialmente responsáveis em relação às "ovelhas" que necessitadas de aprendizado e mais fracas, são suscetíveis de alimento e abrigo. E muito mais do que isso, o duplo juízo aos que precipitadamente se qualificam como 'professores bíblicos', intrometendo-se onde não foram chamados, ensinam o que nunca colocaram em prática. Ai dos que seguem seu próprio espírito e atrevem-se a prometer em nome do Criador, bens e bênçãos, sem que Ele as tenham oferecido para eles! "Viram vaidade e adivinhação mentirosa os que dizem: O CRIADOR disse; quando o CRIADOR não os enviou; e fazem com que se es-

pere o cumprimento da palavra - imagine: um destes falsos profetas lhe diz que nos próximos 90 dias você vai receber a 'graça' que você pediu à ele, - para ele, o pregador. E o que vai acontecer? Você vai ficar longe da Verdade pelo menos por estes 90 dias, esperando se cumprir a profecia... SE tudo se cumprir, você jamais vai sair desta falsa igreja - onde a trindade impera e o falso dom de língua é a prova da sua salvação - E se não se cumprir? Não tem problema; não foi o falso profeta que errou - mas sim vai dizer ele: Lhe faltou fé!!!; de qualquer forma, ponto para satan...

Mas continuando com o texto bíblico: Porventura não tivestes visão de vaidade, e não falastes adivinhação mentirosa, quando dissestes: O CRIADOR diz, sendo que Eu tal não falei? Portanto assim diz o CRIADOR: Como tendes falado vaidade, e disto a mentira, portanto eis que Eu sou contra vós, diz o CRIADOR". 'Profetas loucos' esses que motivados por vaidades (orgulho humano), mentem para satisfazerem seus próprios interesses e não se importam com a verdadeira orientação do santo Espírito (Yaohu'shua, em espírito onipresente), recebida pela devoção e estudo constante da Santa Palavra.

Irmãos, vocês precisam examinar com cuidado tudo o que diz respeito à Bíblia Sagrada para não cair no erro dos falsos profetas e enganado, corra o sério risco de perder a imarcescível coroa de glória aos que perseveraram em seguir os mandamentos do Messias. Cuidado para não se tornar complacente com os zombadores do Criador. Nosso Pai, YAOHUH, é amor, mas também é fogo consumidor. É preciso manter um reverente temor e um zeloso serviço ao nosso UL'HIM.

Talvez você diga, por que tão duras palavras, irmão? Talvez a explicação de Calvino nos diga o porque de tais palavras fortes; diz ele: "E, sem dúvida, é conveniente que a graça do Criador nunca nos seja prometida sem ser acompanhada de ameaças; pois somos tão extremamente propensos a nos entregar, que sem a aplicação desses estimulantes a doutrina mais branda se mostraria ineficaz. Então o CRIADOR, como ele é propício e misericordioso para com aqueles que o temem por mil gerações; ele é um UL ciumento e um vingador justo, quando desprezado... até a terceira e a quarta geração". UL não diz nada que não tenha a finalidade de nos salvar e de nos atrair para Si.

Devemos lembrar, também, que a Shekinah divina (fogo consumidor) tem o sentido de nos revelar o ciúmes do Criador em relação à adoração. A razão é a seguinte: devemos adorar somente ao CRIADOR e fazê-lo de maneira adequada e cristã. Como é isso? Não podemos cultuar o Criador de forma mundana... Lembrem-se de Caim! A Escritura é o manual orientador do cristão para educá-lo, tanto interno quanto externo, na reverência e modos piedosos em assuntos de culto e veneração. Respeito não é coisa do passado como muitos pensam e ignoram, mas ainda hoje requer-se de nós a mesma consagração e temor devidos aos crentes dos tempos antigos. O Pai procura adoradores que o adorem em espírito e em verdade. Não aqueles que dizem: o 'cara' lá de cima!

Para finalizar, UL exorta seus filhos para que eles não sejam condenados com o mundo. A sua terna e solene bondade junto à sua misericórdia, nos leva a certeza de que somente em Yaohu'shua hol'Mehushkyah, o crente poderá perseverar e ser fiel nos deveres do seu chamamento cristão. Não houve nem haverá mudanças nos atributos ou no relacionamento do Criador para com os seus filhos. Acorda igreja, porque os sinais do fim e a condenação dos falsos profetas estão a chegar sorrateiramente. As Escrituras e tão somente as Escrituras; não aos falsos profetas. Afinal, porque você precisaria de profetas, hoje, se temos o Está Escrito; não é? Amnao!